

INTERVENÇÃO URBANA “O PONTO É”.

André Farias SIMÃO (Unileste); Nathalia Coimbra BATISTA (Unileste); Arthur Dornelas OLIVEIRA (Unileste)

Introdução: Uma intervenção urbana tem a capacidade de transformar a experiência dos envolvidos ao ponto de mudar sua visão sobre a importância do espaço público urbano e sua boa utilização. Gerar essa mudança na utilização do espaço pode melhorar a perspectiva e a qualidade de vida de muitas pessoas, e além disso, induzir à criação de novos projetos por parte daqueles que passaram pela experiência. Instaurado isso, foi elaborada uma intervenção para ser aplicada em um mobiliário de ponto de ônibus dentro da cidade de Ipatinga, esse tempo pode ser estendido a partir de uma colaboração da associação de moradores.

Objetivo: A finalidade do projeto é gerar conforto e melhorar a qualidade de tempo, diminuindo o peso da espera pelo transporte público daqueles que utilizam o mobiliário alvo da intervenção. A partir do impacto inicial do projeto, o objetivo visa também tentar influenciar possíveis transformações posteriores para outros pontos de ônibus.

Metodologia: O corpo da intervenção é formado por 2 painéis de madeira que complementam o ponto de ônibus com mapas, informativos de pontos turísticos, itinerários, lixeira próxima, cores, música ambiente, plantas, iluminação e comunicação com os que estão presentes no espaço. Essa comunicação feita através de textos ou áudios visa passar uma mensagem positiva para aqueles que irão seguir um dia de trabalho após utilizar o transporte público. Todos esses itens unidos em um pequeno espaço trazem conforto espacial e visual.

Resultados: Na fase de protótipo dentro da Instituição, a tentativa de aplicação gerou transtornos, já que o painel foi planejado para se encaixar no mobiliário do ponto de ônibus público, além disso, a aplicação do protótipo próximo as Vans foi impedida e os improvisos de realocação não foram eficientes. Já na intervenção do espaço real todos os que experimentaram o mobiliário instalado no ponto de ônibus ficaram satisfeitos com o conforto que o projeto pôde proporcionar. Os comerciantes em volta também ficaram satisfeitos com o projeto, tendo em vista de que anteriormente o descontentamento das pessoas que utilizavam o ponto era óbvio. Há relatos dos comerciantes que as pessoas precisavam até mesmo pedir informações em volta sobre os horários. Após os resultados, a associação de moradores pretende montar um mobiliário parecido, porém mais resistente às intempéries para ser fixado permanentemente ao local.

Conclusão: Muitos deixam de usar o transporte público devido a frustração da espera e a qualidade do serviço, além da superlotação. Melhorar o ponto de ônibus e diminuir a frustração da espera é viável não só através de medidas municipais mas também por qualquer cidadão por meio da intervenção urbana.

Palavras-chave: Intervenção. Ônibus. Projeto.